

Transmissora Sul  
Litorânea de  
Energia S/A. - TSLE

**Demonstrações contábeis  
regulatórias em 31 de  
dezembro de 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias</b>	<b>3</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações contábeis</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes  
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 -  
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office  
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil  
Caixa Postal 1420  
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil  
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias**

Aos Conselheiros e Diretores da  
Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A.- TSLE  
Florianópolis - SC

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A.- TSLE (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração da Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A.- TSLE com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A.- TSLE em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A.- TSLE a cumprir os requerimentos da ANEEL.



Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outras finalidades. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

#### **Outros assuntos**

A Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE preparou um conjunto de demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 09 de fevereiro de 2017.

#### **Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis regulatórias**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### **Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o



objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 28 de abril de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis  
Contador CRC SC-024494/O-1

## Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Notas	2016	2015		Notas	2016	2015
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Ativo Circulante</b>				<b>Passivo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		6.208	5.793	Fornecedores	9	18.266	11.070
Concessionárias e permissionárias	5	12.242	12.470	Empréstimos, Financiamentos e Debentures	10	37.231	46.862
Tributos Compensáveis	7	1.036	541	Obrigações sociais e trabalhista		83	72
Almoxarifado Operacional		8.434	8.733	Tributos		1.587	2.027
Despesas Pagas Antecipadamente		61	2.481	Encargos Setoriais	11	2.945	1.806
Outros Ativos Circulante		752	-	Outros passivos Circulante	9	31.752	29.685
		<u>28.733</u>	<u>30.018</u>			<u>91.864</u>	<u>91.522</u>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Passivo não circulante</b>			
Cauções e depósitos vinculados	8	18.214	18.693	Empréstimos, Financiamentos e Debentures	10	417.621	448.409
Tributos Compensáveis	7	3	-	Recursos destinados a aumento de capital	12	171.361	156.859
Despesas pagas antecipadamente		661	722			<u>588.982</u>	<u>605.268</u>
Imobilizado	6	845.961	865.181	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Intangível	6	21.773	20.799		13	280.000	280.000
		<u>886.612</u>	<u>905.395</u>	Capital Social		(45.501)	(41.377)
				Prejuízos acumulados			
				<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<u>234.499</u>	<u>238.623</u>
<b>Total do Ativo</b>		<u><u>915.345</u></u>	<u><u>935.413</u></u>	<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<u><u>915.345</u></u>	<u><u>935.413</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

# Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Notas	2016	2015
<b>Operações em continuidade</b>			
<b>Receita / Ingresso</b>		<b>115.295</b>	<b>74.886</b>
Receita pela disponibilidade da rede elétrica		115.295	74.886
Receita de O & M		-	-
<b>Tributos</b>		<b>(10.455)</b>	<b>(6.926)</b>
PIS-PASEP		(1.865)	(1.235)
Cofins		(8.590)	(5.691)
		<b>(4.192)</b>	<b>(2.816)</b>
<b>Encargos - Parcela "A"</b>			
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(1.001)	(639)
Reserva Global de Reversão - RGR		(2.794)	(1.915)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia		(397)	(262)
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	14	<b>100.648</b>	<b>65.144</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>			
Custo operacional e manutenção	15	(36.328)	(33.408)
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>		<b>64.320</b>	<b>31.736</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	16	<b>(2.686)</b>	<b>(3.813)</b>
Pessoal e administradores		(850)	(1.177)
Material		(17)	(7)
Serviços de terceiros		(1.709)	(2.618)
Tributos		(18)	(9)
Outras Despesas Operacionais		(92)	(2)
<b>Resultado da Atividade</b>		<b>61.634</b>	<b>27.923</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>			
<b>Resultado Financeiro</b>	17	<b>(65.758)</b>	<b>(61.542)</b>
Despesas financeiras		(68.980)	(63.619)
Receitas financeiras		3.222	2.077
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>		<b>(4.124)</b>	<b>(33.619)</b>
Despesa com impostos sobre os lucros		-	-
<b>Resultado líquido das operações em Continuidade</b>		<b>(4.124)</b>	<b>(33.619)</b>
Operações descontinuadas		-	-
<b>Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas</b>		<b>(4.124)</b>	<b>(33.619)</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(4.124)</b>	<b>(33.619)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

# Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

## Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

*(Em milhares de Reais)*

	2016	2015
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(4.124)</b>	<b>(33.619)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total de resultados abrangentes do exercício</b>	<b><u>(4.124)</u></b>	<b><u>(33.619)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.



## Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

*(Em milhares de Reais)*

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014 (não auditado)</b>	<b><u>280.000</u></b>	<b><u>(7.758)</u></b>	<b><u>272.242</u></b>
Resultado do exercício	<u>-</u>	<u>(33.619)</u>	<u>(33.619)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b><u>280.000</u></b>	<b><u>(41.377)</u></b>	<b><u>238.623</u></b>
Resultado do exercício	<u>-</u>	<u>(4.124)</u>	<u>(4.124)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b><u>280.000</u></b>	<b><u>(45.501)</u></b>	<b><u>234.499</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

# Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	31.12.2016	31.12.2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado do exercício	(4.124)	(33.619)
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais</b>		
Depreciação	27.906	20.081
Encargos Financeiros	44.624	41.530
	<b>68.406</b>	<b>27.992</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>		
Concessionárias e permissionárias	228	(10.943)
Impostos a recuperar	(498)	435
Despesas Antecipadas	2.481	15.077
Estoques	299	(8.733)
Outros	(752)	31
	<b>1.758</b>	<b>(4.133)</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores e empreiteiros	8.872	(26.983)
Impostos e contribuições	(440)	56
Provisões	-	-
Encargos Setoriais	1.139	1.760
Folha de Pagamento	11	10
Outros	391	(355)
Encargos Financeiros pagos	(38.047)	(51.473)
IRPJ e CSLL pagos	-	-
Pagamento das participações	-	-
	<b>(28.074)</b>	<b>(76.985)</b>
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais</b>	<b>42.090</b>	<b>(53.126)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado e Intangível	(9.660)	(19.424)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(9.660)</b>	<b>(19.424)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Adiantamento para futuro aumento de capital	14.502	49.998
Aquisição de empréstimos	(53.746)	504.993
Amortização de empréstimos de Curto Prazo	6.750	(476.267)
Cauções e depósitos vinculados	479	(18.693)
<b>Caixa proveniente de atividades de financiamento</b>	<b>(32.015)</b>	<b>60.031</b>
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>415</b>	<b>(12.519)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.793	18.312
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6.208	5.793
	<b>(415)</b>	<b>12.519</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. (a "Companhia"), constituída em 10 de julho de 2012, com sede em Florianópolis no Estado de Santa Catarina, tem como objeto social principal a prestação de serviços de planejamento, implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, compostas pelos empreendimentos mencionados na Nota 2. As instalações incluem os serviços de apoio e administrativos, os equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, segundo os padrões estabelecidos no contrato de concessão no 020/2012, na legislação e regulamentos aplicáveis.

Os recursos necessários para a construção da linha de transmissão foram obtidos, através de uma estrutura de "*Project Finance*", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 63.131 (R\$ 61.504 negativo em 2015), principalmente devido ao registro no passivo circulante de provisões contratuais oriundas da conclusão da construção dos ativos de concessão.

Conforme descrito na nota explicativa nº 21, em janeiro de 2017 a Companhia emitiu 150.000 mil debêntures, equivalente a R\$151.283. O valor de emissão destas constitui peça fundamental na estruturação de dívida de longo prazo e estava prevista no plano de negócios da Companhia elaborado para participação no leilão de energia em 2012.

O atraso na emissão das debêntures ocasionou inadimplência por parte da Companhia, para com fornecedores diretamente ligados ao investimento realizado. Com a emissão das debêntures, a inadimplência deverá ser equacionada e o endividamento de curto prazo reduzido.

### **2 Concessões**

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 020/2012 - ANEEL, datado de 27 de agosto de 2012, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- LT 525 kV Nova Santa Rita - Povo Novo; CS, 281 km;
- LT 525 kV Povo Novo - Marmeleiro; CS, 154 km; sendo os 15 km dentro da Estação Ecológica do Taim em CD;
- LT 525 kV Marmeleiro - Santa Vitória do Palmar; CS, 52 km;
- SE Nova Santa Rita 525 kV;
- SE Povo Novo 525/230 kV - 672 MVA;
- SE Marmeleiro 525 kV, com compensador síncrono de +- 200MVAr;

- SE Santa Vitória do Palmar 525/138 kV - 75MVA;
- Em 19/11/2014, foi emitida pela ANEEL a Resolução Autorizativa de nº 4.916, autorizando a TSLE a implantar reforços nas instalações de transmissão, especificamente na SE Povo Novo. A RAP anual para este projeto é de R\$5.239 e o prazo para entrada em operação comercial é de 24 meses, porém a expectativa da Companhia é iniciar a operação em abril de 2017.

### **3 Base de preparação e apresentação**

As demonstrações contábeis para fins regulatórios foram elaboradas com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agencia Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por meio da Resolução Normativa N 605, de 11 de março de 2014.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

As Presentes demonstrações foram aprovadas pela Diretoria Executiva da Companhia em 28 abril de 2017.

#### **a. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas com base no custo histórico.

#### **b. Moeda funcional e de apresentação**

Essas demonstrações contábeis regulatórias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

## **4 Sumário das principais práticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis regulatórias.

### **d. Instrumentos financeiros**

#### **(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia, transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela companhia nos ativos financeiros são reconhecidos com um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As Companhias têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis.

#### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreende “Caixa e equivalentes de caixa”, “contas a receber” e “ativos financeiros de concessão”.

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

#### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

**(ii) Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

**e. Contas a receber - concessionárias e permissionárias**

Engloba as contas a receber por transmissão de energia faturada, acrescidas das variações monetárias, quando contratadas.

**f. Taxas regulamentares**

Trata-se de encargos do setor elétrico brasileiro, pagos mensalmente pelas empresas concessionárias de energia elétrica, exceto os projetos de pesquisa e desenvolvimento, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica.

**g. Receitas**

A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

**h. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**i. Ativos e passivos financeiro setoriais**

O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos

custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O ativo e passivo financeiro setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

## **j. Imobilizado**

**Imobilizado em serviço:** Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido do valor de reavaliação, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

**Imobilizado em curso:** Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

## **k. Intangível**

Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

## 5 Concessionários e permissionários

Referem-se a valores a receber de concessionárias e permissionárias relativas ao serviço de transmissão de energia elétrica e estão garantidas por estruturas de fianças e/ou acessos a contas-correntes operacionalizadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) ou diretamente pela Companhia. Dessa forma, não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	<b>Encargos de Uso da Rede Elétrica</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Corrente a vencer</b>		
Até 60 dias	11.539	12.388
Mais de 60 dias	14	28
	11.553	12.416
 <b>Corrente vencida</b>		
Até 90 dias	332	17
De 91 a 180 dias	106	16
De 181 a 360 dias	164	21
Mais de 360 dias	87	-
	689	54
	12.242	12.470



## 6 Imobilizado e Intangível

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	31/12/2015	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Reavaliação	31/12/2016	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depreciação Acum.	31/12/2016	31/12/2015	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acum.	Obrigações Especiais Líquidas
<b>Transmissão</b>	<b>883.054</b>	-	-	-	-	<b>883.054</b>	<b>883.054</b>	<b>(47.932)</b>	<b>835.122</b>	<b>862.975</b>	-	-	-
Terrenos	1.314	-	-	-	-	1.314	1.314	-	1.314	1.314	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	36.679	-	-	-	-	36.679	36.679	(2.184)	34.495	35.782	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	845.004	-	-	-	-	845.004	845.004	(45.742)	799.262	825.825	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	57	-	-	-	-	57	57	(6)	51	54	-	-	-
<b>Administração</b>	<b>17</b>	<b>40</b>	-	<b>2.388</b>	-	<b>2.445</b>	<b>2.428</b>	<b>(55)</b>	<b>2.390</b>	<b>17</b>	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	-	-	-	2.388	-	2.388	2.388	(48)	2.340	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	1	40	-	-	-	41	40	(4)	37	1	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	16	-	-	-	-	16	-	(3)	13	16	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>883.071</b>	<b>40</b>	-	<b>2.388</b>	-	<b>885.499</b>	<b>885.482</b>	<b>(47.987)</b>	<b>837.512</b>	<b>862.992</b>	-	-	-
<b>Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>Adições (A)</b>	<b>Baixas (B)</b>	<b>Transferências (C)</b>	<b>Reavaliação</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)</b>	<b>Depreciação Acum.</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>Obrigações Especiais Brutas</b>	<b>Amortização Acum.</b>	<b>Obrigações Especiais Líquidas</b>
<b>Transmissão</b>	<b>43</b>	<b>8.406</b>	-	-	-	<b>8.449</b>	<b>8.449</b>	-	<b>8.449</b>	<b>43</b>	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	43	7.913	-	-	-	7.956	7.956	-	7.956	43	-	-	-
Outros intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A ratear	-	493	-	-	-	493	493	-	493	-	-	-	-
<b>Administração</b>	<b>2.146</b>	<b>241</b>	-	<b>(2.387)</b>	-	-	-	-	-	<b>2.146</b>	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2.146	241	-	(2.387)	-	-	-	-	-	2.146	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>2.189</b>	<b>8.647</b>	-	<b>(2.387)</b>	-	<b>8.449</b>	<b>8.449</b>	-	<b>8.449</b>	<b>2.189</b>	-	-	-
<b>Total do Ativo Imobilizado</b>	<b>885.260</b>	<b>8.687</b>	-	<b>1</b>	-	<b>893.948</b>	<b>893.931</b>	<b>(47.987)</b>	<b>845.961</b>	<b>865.181</b>	-	-	-

**Transmissora Sul Litorânea de Energia S/A. - TSLE**  
**Demonstrações Contábeis regulatórias**  
**em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

Intangível - R\$ Mil	31/12/2015	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Reavaliação	31/12/2016	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amortização Acum.	31/12/2016	31/12/2015
<b>Ativo Intangível em Serviço</b>										
<b>Transmissão</b>	<b>20.733</b>	-	-	-	-	<b>20.733</b>	-	-	<b>20.733</b>	<b>20.733</b>
Servidões	20.733	-	-	-	-	20.733	-	-	20.733	20.733
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Administração</b>										
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>20.733</b>	-	-	-	-	<b>20.733</b>	-	-	<b>20.733</b>	<b>20.733</b>
<b>Ativo Intangível em Curso</b>										
<b>Transmissão</b>	<b>66</b>	<b>974</b>	-	-	-	<b>1.040</b>	<b>974</b>	-	<b>1.040</b>	<b>66</b>
Servidões	-	735	-	-	-	735	735	-	735	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	66	-	-	-	-	66	-	-	66	66
Adiantamento a Fornecedor	-	239	-	-	-	239	239	-	239	-
<b>Administração</b>										
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>66</b>	<b>974</b>	-	-	-	<b>1.040</b>	<b>974</b>	-	<b>1.040</b>	<b>66</b>
<b>Total do Ativo Intangível</b>	<b>20.799</b>	<b>974</b>	-	-	-	<b>21.773</b>	<b>974</b>	-	<b>21.773</b>	<b>20.799</b>

	Taxas Anuais medias de depreciação (%)	Bruto	Depreciação e amortização acumulado	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em serviço</b>					
Transmissão	-	-	-	-	-
Custo histórico	1,62%	883.054	(47.932)	835.122	835.122
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Administração</b>					
Administração	20,00%	2.445	(55)	2.390	2.390
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
	-	885.499	(47.987)	837.512	837.512
<b>Em curso</b>					
Transmissão	-	8.449	-	8.449	8.449
Administração	-	-	-	-	-
	-	8.449	-	8.449	8.449
<b>Total</b>	-	893.948	(47.987)	845.961	845.961

*Transmissora Sul Litorânea de Energia S/A. - TSLE*  
*Demonstrações Contábeis regulatórias*  
*em 31 de dezembro de 2016 e 2015*

	Maquinas Equipamentos	Serviços de terceiros	Mão de obra Própria	Juros Capitalizados	De preciação/ amortização	Outros gastos	Total
<b>Em Curso</b>							
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, barragens e adutoras	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	7.956	-	-	-	-	-	7.956
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-
A ratear	-	-	-	-	-	493	493
Desenvolvimento de projetos	-	-	-	-	-	-	-
Transformação, fabricação e reparo de	-	-	-	-	-	-	-
Materiais	-	-	-	-	-	-	-
Material em depósito	-	-	-	-	-	-	-
Compras em andamento	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do imobilizado em curso</b>	<b>7.956</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>493</b>	<b>8.449</b>

## 7 Impostos a recuperar

	31/12/2016	31/12/2015
IRRF sobre aplicações financeiras	480	413
Retenções sobre faturamento	556	122
Outros	3	6
	<u>1.039</u>	<u>541</u>
Circulante	1.036	541
Não circulante	3	-

## 8 Cauções e depósitos vinculados

Em 31 de Dezembro de 2016 a Companhia possui o valor de R\$ 18.214, (R\$ 18.693 em 31 de dezembro 2015) referente a aplicações em Fundos de Investimento do Bradesco S.A. (FIC FI REF DI Federal), com carteira formada por títulos de renda fixa públicos federais e rentabilidade atrelada à variação do CDI.

A aplicação possui finalidade de constituir Conta Reserva para troca das garantias atuais das obrigações dos contratos de empréstimos e financiamentos junto ao BNDES.

## 9 Fornecedores e empreiteiros

	31/12/2016	31/12/2015
Materiais	8.611	5.081
Serviços	9.655	5.989
Provisões contratuais	31.752	29.685
	<u>50.018</u>	<u>40.755</u>
Fornecedores e empreiteiros	18.266	11.070
Provisões contratuais	31.752	29.685

O saldo de fornecedores é relativo ao fornecimento de serviços, produtos e equipamentos usados na construção das linhas de transmissão. Os valores são reconhecidos quando ocorrem as respectivas medições e aceites de cada fase da obra, obedecendo ao cronograma físico/econômico, determinado em contrato com o empreiteiro. As medições/aceites são os instrumentos usados para reconhecer a obrigação e o respectivo ativo. Esses valores permanecem nessa conta até que os respectivos documentos fiscais sejam recebidos e os pagamentos sejam autorizados e realizados.

## 10 Empréstimos e financiamentos

Tipo de instituição / Linha credora	2016			2015		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>Financiamento e Empréstimos - Moeda Nacional</b>						
BNDES Subcredito A (b)	31.934	358.218	390.152	31.613	384.626	416.239
BNDES Subcredito B (b)	5.297	59.403	64.700	5.242	63.783	69.025
ABC - Empréstimo Ponte (a)	-	-	-	10.007	-	10.007
	37.231	417.621	454.852	46.862	448.409	495.271

### a. Empréstimo ponte

O valor de R\$10.007 registrado em 31 de dezembro de 2015, trata-se de instrumento particular de contrato de Cessão de Créditos firmado entre Elecnor do Brasil (cedente), Banco ABC Brasil (Cessionário) e TSLE (Devedora), onde o Cedente titular dos créditos, cede e transfere ao Cessionário o direito de cobrar os créditos indicados acima, da Devedora.

O saldo de 31 de dezembro de 2015, era devido ao Banco ABC e foi liquidado durante este exercício.

### b. BNDES

A Companhia utiliza recursos de empréstimos e financiamentos para financiar a implantação de seus empreendimentos. Em 31 de Dezembro de 2016 a Companhia possui contabilizados os montantes de R\$ 37.231 e R\$ 417.621 no passivo circulante e não circulante, respectivamente, referente ao financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que tem como garantia a totalidade das ações da Companhia, cessão fiduciária dos direitos creditórios (recebíveis) da concessão e carta fiança, calculada sobre o saldo devedor do financiamento.

#### *Convenants e garantias*

O financiamento com o BNDES tem como garantia a caução do penhor dos direitos emergentes da concessão, a caução dos direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de transmissão e a caução da totalidade das ações ordinárias nominativas da Companhia de propriedade dos Acionistas.

O referido contrato possui cláusulas restritivas, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de transmissão exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim;

- Constituir em favor do BNDES, e manter até o final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida da concessionária e três meses de pagamento do Contrato de Operação e Manutenção, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES;
- Não constituir, sem prévia autorização do BNDES, penhor ou gravame sobre os direitos creditórios dados em garantia;
- Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual a superior a 1,2 vezes;
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas e nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES, a não ser a emissão de debêntures previstas no contrato;
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art.202 da Lei 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2016, as cláusulas restritivas (*Covenants*) estabelecidas nos contratos de financiamento foram cumpridas pela Companhia.

Tipo de instituição / Linha credora	Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo				
	2018	2019	2020	2020+	Total
<b>Financiamento e Empréstimos - Moeda Nacional</b>					
BNDES Subcredito A	31.934	31.934	31.934	262.416	358.218
BNDES Subcredito B	5.297	5.297	5.297	43.512	59.403
	<u>37.231</u>	<u>37.231</u>	<u>37.231</u>	<u>305.928</u>	<u>417.621</u>

## 11 Taxas regulamentares

	31/12/2016	31/12/2015
Reserva global de reversão (RGR)	1.707	1.218
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	835	359
Taxa de fiscalização - ANEEL	<u>403</u>	<u>229</u>
	<u>2.945</u>	<u>1.806</u>

Refere-se a encargos do setor elétrico brasileiro pagos pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços de energia elétrica.

- **Reserva Global de Reversão - RGR** - É um encargo do setor elétrico brasileiro pago mensalmente pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Seu valor

anual equivale a 2,5% dos investimentos efetuados pela concessionária em ativos vinculados à prestação do serviço de eletricidade, limitado a 3,0% de sua receita anual.

- **Pesquisa e Desenvolvimento - P&D** - A Lei nº. 9.991, de 24/07/2000, determina que as empresas transmissoras do setor elétrico apliquem, anualmente, o montante mínimo de 1% da sua Receita Operacional Líquida - ROL, em programas de Pesquisa e Desenvolvimento, sendo, 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser recolhidos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT; 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser destinados à execução de projetos de P&D regulados pela ANEEL e 20% (vinte por cento) dos recursos devem ser recolhidos ao Ministério de Minas e Energia - MME.
- **Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE)** - Os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a transmissão de energia elétrica são equivalentes a 0,4% da RAP.

## 12 Adiantamento para futuro aumento de capital

O saldo da conta “adiantamento para futuro aumento de capital” no montante de R\$ 171.361 (R\$ 156.859 em 31 de dezembro de 2015) está composto por valores recebidos dos acionistas como segue:

	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT.	83.967	72.012
Eletrosul Centrais Elétricas S.A	87.394	84.847
	171.361	156.859

## 13 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de Dezembro de 2016 o capital autorizado é de R\$ 450.000 (idem em 31 de dezembro de 2015), e o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 280.000, o qual é representado por 280.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A composição acionária da Companhia é a seguinte:

	<b>31/12/2016 e 31/12/2015</b>		
	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Percentual do capital social</b>	<b>Valor</b>
Acionistas			
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	142.800.000	51	142.800
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT	137.200.000	49	137.200
	280.000.000	100	280.000

## 14 Receita operacional líquida

A conciliação entre receita operacional bruta e a receita operacional líquida em atendimento ao CPC - Receitas é apresentada abaixo:

	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	115.295	74.886
Dedução da receita bruta	<u>(14.647)</u>	<u>(9.742)</u>
Receita Operacional líquida	<u><u>100.648</u></u>	<u><u>65.144</u></u>

## 15 Custos de operação

	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Materiais	-	(6)
Serviços de terceiros	(8.197)	(13.292)
Associação ONS	(39)	(21)
Seguros	(237)	-
Depreciação	(27.855)	(20.079)
Outros	<u>-</u>	<u>(10)</u>
	<u><u>(36.328)</u></u>	<u><u>(33.408)</u></u>

## 16 Despesas administrativas

	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Honorários	(850)	(1.177)
Serviços de terceiros	(1.709)	(2.618)
Materiais	(17)	(7)
Depreciação	(52)	(2)
Outros	<u>(58)</u>	<u>(9)</u>
	<u><u>(2.686)</u></u>	<u><u>(3.813)</u></u>

## 17 Resultado financeiro líquido

	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita com aplicações financeiras	2.891	2.027
Outros	<u>331</u>	<u>50</u>
	<u><u>3.222</u></u>	<u><u>2.077</u></u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros de empréstimos e financiamentos	(59.705)	(62.319)
Encargos Selic	(784)	(1.300)
Outros	<u>(8.491)</u>	<u>-</u>
	<u><u>(68.980)</u></u>	<u><u>(63.619)</u></u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>(65.758)</u></u>	<u><u>(61.542)</u></u>

## 18 Saldos e transações com partes relacionadas

### a. Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a diretoria executiva, durante o período findo em 31 de dezembro de 2016, foi de R\$ 850 (R\$ 1.177 em 31 de dezembro de 2015).

### b. Transações e saldos

A acionista Eletrosul Centrais Elétricas S/A, parte relacionada, possui os seguintes contratos com a TSLE:

- (i) Contrato de Prestação de Serviços de O & M: Valor de R\$ 66 mensais. Com vigência de 4 anos a partir da entrada em operação comercial.
- (ii) Contrato de Compartilhamento de Instalações - SE NOVA SANTA RITA 525 Kv: Valor de R\$ 1.398 a título de ressarcimento de custos de análise de projetos, atualização de estudos, fornecimento de documentos técnicos, fiscalização da obra, acompanhamento da obra e comissionamento das instalações. E ainda, a quantia de R\$ 2, a título de ressarcimento de custos de manutenção e conservação.

## 19 Contingências

A Companhia não possui contra si litígios trabalhistas, cíveis ou tributários classificados por seus assessores jurídicos como riscos prováveis ou possíveis de perda, portanto em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 nenhuma provisão e ou divulgação é requerida.

## 20 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

### a. Gestão de risco financeiro

#### *Fatores de risco financeiro*

#### *Risco de liquidez*

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez.

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é investido em aplicações financeiras.

#### *Instrumentos financeiros por categoria*

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:



	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	6.208	5.793
Cauções e depósitos vinculados	18.214	18.693
Concessionárias e Permissonárias	12.242	12.470
	36.664	36.956
 <b>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado</b>		
Fornecedores e empreiteiros	(18.266)	(11.070)
Empréstimos e financiamentos	(454.852)	(495.271)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(171.361)	(156.859)
	(644.479)	(663.200)

**b. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros**

**(i) Operações ativas**

As operações da Companhia são indexadas a taxas prefixadas, sendo as taxas pós-fixadas por CDI. A Administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia.

**(ii) Operações passivas**

A Companhia está sujeita ao risco de juros nos empréstimos pós-fixados indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Em 31 de Dezembro de 2016, a Companhia possuía R\$ 454.852 como sua dívida total indexada em TJLP. Dessa forma, eventual valorização desse indexador poderá impactar negativamente o resultado da Companhia.

A companhia para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre seus instrumentos financeiros com taxas de juros pós-fixadas.

Índices	Saldo	Exposição	Redução despesa financeira - 12 meses		Cenário Provável	Aumento despesa financeira - 12 meses		
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)		Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	
<b>Ativo</b>								
Aplicações financeiras	6.208	CDI	14,00%	435	652	869	1.086	1.304
Cauções e depósitos vinculados	18.214	CDI	14,00%	1.275	1.912	2.550	3.187	3.825
<b>Passivo</b>								
Empréstimos e Financiamentos	454.852	TJLP	7,50%	17.057	25.585	34.114	42.642	51.171

**c. Gestão de capital**

Os objetivos da companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da companhia para oferecer retorno aos acionista e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

## **21 Eventos Subsequentes**

### **a. Emissão debêntures**

A Companhia constituiu a primeira emissão de debêntures e a data da liquidação financeira ocorreu no dia 12 de janeiro de 2017. Os valores envolvidos na transação são da ordem de R\$ 151.283, sendo descontado deste valor R\$ 14.905 a título de comissionamento. Sobre o valor da dívida incidiram juros de 7.56% a.a mais o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) acumulado. O valor atualizado será amortizado em 28 parcelas semestrais e consecutivas sendo o primeiro pagamento para o dia 15 de junho de 2017.

### **b. Devolução adiantamento para futuro aumento de capital**

A Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 25 de janeiro de 2017 aprovou a devolução para as acionistas de adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC, no valor de R\$71.500, sendo que, cada acionista deverá receber o valor correspondente a sua quota de participação no capital social da Companhia. Os valores foram depositados nas contas correntes de titularidade dos mesmos no dia 26 de janeiro de 2017. A acionista Eletrosul Centrais Elétricas S.A. recebeu a quantia de R\$36.465 e a acionista Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT a quantia de R\$35.035 mil. O valor de R\$99.861, saldo remanescente da conta contábil adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC reduzida da devolução, será integralizado ao capital social da Companhia.

## 22 Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada neste Manual. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

Ativo	2016		2015		Passivo	2016		2015					
	Regulatório	Ajuste Societário	Regulatório	Ajuste Societário		Regulatório	Ajuste Societário	Regulatório	Ajuste Societário				
<b>Ativo Circulante</b>					<b>Passivo Circulante</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	6.208	6.208	5.793	5.793	Fornecedores	18.266	-	18.266	11.070				
Concessionárias e permissionárias	12.242	12.242	12.470	12.470	Empréstimos, Financiamentos e Debentures	37.231	-	37.231	46.862				
Tributos Compensáveis	1.036	1.036	541	541	Obrigações sociais e trabalhista	83	-	83	72				
Almoxarifado Operacional	8.434	8.434	8.733	8.733	Tributos	1.587	-	1.587	2.027				
Despesas Pagas Antecipadamente	61	61	2.481	2.481	Encargos Setoriais	2.945	-	2.945	1.806				
Ativo Financeiro - Amortizável Rap	0	(30.249)	30.249	(28.215)	28.215	Outros passivos Circulante	31.752	-	31.752	29.685			
Outros	752	752							29.685				
	<b>28.733</b>	<b>(30.249)</b>	<b>58.982</b>	<b>30.018</b>	<b>(28.215)</b>	<b>58.233</b>	<b>91.864</b>	<b>-</b>	<b>91.864</b>	<b>91.522</b>	<b>-</b>	<b>91.522</b>	
<b>Ativos de operações descontinuadas</b>					<b>Passivos de operações descontinuadas</b>								
<b>Bens destinados a alienação</b>					<b>Passivo não circulante</b>								
<b>Ativo não circulante</b>					Empréstimos, Financiamentos e Debentures	417.621		417.621	448.409	448.409			
Aplicações Financeiras	18.214	18.214	18.693	18.693	Passivos Regulatórios								
Concessionárias e permissionárias		0			Impostos Diferidos	-	(20.894)	20.894	(2.853)	2853			
Tributos Compensáveis	3	3			Recursos destinados a aumento de capital	171.361		171.361	156.859	156.859			
Despesas pagas antecipadamente	661	661	722	722									
Elétrica		0											
Ativo financeiro	-	(896.549)	896.549	(884.031)	884.031								
Imobilizado	845.961	843.572	2.389	865.181	863.020	2.161							
Intangível	21.773	21.773	0	20.799	20.799								
	<b>886.612</b>	<b>(31.204)</b>	<b>917.816</b>	<b>905.395</b>	<b>(212)</b>	<b>905.607</b>	<b>588.982</b>	<b>(20.894)</b>	<b>609.876</b>	<b>605.268</b>	<b>(2.853)</b>	<b>608.121</b>	
<b>Total do Ativo</b>	<b>915.345</b>	<b>(61.453)</b>	<b>976.798</b>	<b>935.413</b>	<b>(28.427)</b>	<b>963.840</b>	<b>680.846</b>	<b>(20.894)</b>	<b>701.740</b>	<b>696.790</b>	<b>(2.853)</b>	<b>699.643</b>	
					<b>Patrimônio Líquido</b>								
					Capital Social	280.000		280.000	280.000	280.000			
					Lucros ou Prejuízos acumulados	(45.501)	(40.559)	(4.942)	(41.377)	(25.574)	(15.803)		
					<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>234.499</b>	<b>(40.559)</b>	<b>275.058</b>	<b>238.623</b>	<b>(25.574)</b>	<b>264.197</b>		
<b>Total do Ativo</b>	<b>915.345</b>	<b>(61.453)</b>	<b>976.798</b>	<b>935.413</b>	<b>(28.427)</b>	<b>963.840</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>915.345</b>	<b>(61.453)</b>	<b>976.798</b>	<b>935.413</b>	<b>(28.427)</b>	<b>963.840</b>

## 23 Conciliação da Demonstração do Resultado Relatório e Societário

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada neste Manual. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

Nota	2016			2015		
	Regulatorio	Ajuste Societario	Societario	Regulatorio	Ajuste Societario	Societario
<b>Operações em continuidade</b>	<b>115.295</b>	<b>2.681</b>	<b>117.976</b>	<b>74.886</b>	<b>85.778</b>	<b>160.664</b>
<b>Receita / Ingresso</b>						
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	115.295	(115.295)	-	74.886	(74.886)	-
Receita de O & M	-	11.101	11.101	-	19.234	19.234
Receita com ativo Financeiro	-	97.494	97.494	-	72.817	72.817
Receita de Construção	-	9.381	9.381	-	68.613	68.613
<b>Tributos</b>	<b>(10.455)</b>	<b>-</b>	<b>(10.455)</b>	<b>(6.926)</b>	<b>-</b>	<b>(6.926)</b>
ICMS	-	-	-	-	-	-
PIS-PASEP	(1.865)	-	(1.865)	(1.235)	-	(1.235)
Cofins	(8.590)	-	(8.590)	(5.691)	-	(5.691)
ISS	-	-	-	-	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(4.192)</b>	<b>-</b>	<b>(4.192)</b>	<b>(2.816)</b>	<b>-</b>	<b>(2.816)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.001)	-	(1.001)	(639)	-	(639)
Reserva Global de Reversão - RGR	(2.794)	-	(2.794)	(1.915)	-	(1.915)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia	(397)	-	(397)	(262)	-	(262)
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>100.648</b>	<b>2.681</b>	<b>103.329</b>	<b>65.144</b>	<b>85.778</b>	<b>150.922</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(36.328)</b>	<b>18.474</b>	<b>(17.854)</b>	<b>(33.408)</b>	<b>(59.809)</b>	<b>(93.217)</b>
Custo operacional e manutenção	(36.328)	27.855	(8.473)	(33.408)	8.804	(24.604)
Custo de Construção	-	(9.381)	(9.381)	-	(68.613)	(68.613)
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>64.320</b>	<b>21.155</b>	<b>85.475</b>	<b>31.736</b>	<b>25.969</b>	<b>57.705</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(2.686)</b>	<b>11.871</b>	<b>9.185</b>	<b>(3.813)</b>	<b>11.871</b>	<b>15.684</b>
Pessoal e administradores	(850)	-	(850)	(1.177)	-	(1.177)
Material	(17)	-	(17)	(7)	-	(7)
Serviços de terceiros	(1.709)	-	(1.709)	(2.618)	-	(2.618)
Tributos	(18)	-	(18)	(9)	-	(9)
Teste de Recuperabilidade	-	11.871	11.871	-	(11.871)	(11.871)
Outras Despesas Operacionais	(92)	-	(92)	(2)	-	(2)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>61.634</b>	<b>33.026</b>	<b>94.660</b>	<b>27.923</b>	<b>14.098</b>	<b>42.021</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>						
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(65.758)</b>	<b>-</b>	<b>(65.758)</b>	<b>(61.542)</b>	<b>-</b>	<b>(61.542)</b>
Despesas financeiras	(68.980)	-	(68.980)	(63.619)	-	(63.619)
Receitas financeiras	3.222	-	3.222	2.077	-	2.077
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>(4.124)</b>	<b>33.026</b>	<b>28.902</b>	<b>(33.619)</b>	<b>14.098</b>	<b>19.521</b>
Despesa com impostos sobre os lucros	-	(18.041)	(18.041)	-	495	495
Resultado líquido das operações em Continuidade						
<b>Operações descontinuadas</b>						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício	(4.124)	14.985	10.861	(33.619)	14.593	19.026
Resultante de operações descontinuadas						